

A DISCUSSÃO

SEMANARIO REGENERADOR

ASSIGNATURA

Assignatura em Ovar, semestre.....	500 réis
Com estampilha	600
Fóre do reino acresce o porte do correio.	
Pagamento adiantado.	
Annunciam-se obras literarias em troca de dois exemplares	

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—S. MIGUEL

Ovar, 18 de outubro

A situação

Em vespertas da partida de El-Rei talvez por um apice de consideração ao monarca, que não por falta de vontade no proseguimento das *blagues* politicas, cessaram os boatos de crise, ou mais propriamente, de queda do governo.

A altissima missão de política diplomática e internacional que o Angusto chefe de Estado vai desempenhar ante as cortes europeas, que visita em occasião tão opportuna quão azada, da qual advirá a consolidação do nosso domínio colonial hoje felizmente assaz firmado pelo desenvolvimento agricolo-commercial dispensado pela metropole ás colónias, calou o bastante no irriquietismo dos gazetilheiros opositionistas para que elles, no momento solemne da saída do Rei, possesem cobro á ininterrupta cohorte de invenções politicas de que se vinham fazendo echo.

A avalanche de phantasias paralisou-se momentaneamente para em breve recrudescer no domínio da regencia de Sua Magestade a Rainha D. Amélia a quem, no dizer dos pescadores d'água turvas, o nobre presidente do conselho de ministros apresentará o pedido de recomposição que lhe será denegado; e, acatada esta resposta por um requinte de cortezia á Augusta Regente, por parte do shr. conselheiro Hintze Ribeiro, este, logo após o regresso do chefe do Estado, lhe apresentará a demissão collectiva do gabinete.

E então, affirma um dos órgãos da reacção, caberá o triunfo ao shr. conselheiro João Franco, que, seguidamente á sua viagem, teve a sublime dita de fazer as pazes com o Paço. Este estadista, uma vez chamado ao poder, approximará de si, entre outros elementos de valor, os srs. de Soveral e Anselmo de Andrade e formará um gabinete de *estadulho*, cuja missão capital será salvar as finanças do Paiz

Proprietario e Editor

JOSE MARQUES DA SILVA E COSTA

IMPRENSA CIVILISACAO

Rua de Passos Manoel, 211 a 219—Porto

PUBLICAÇÕES

Publicações no corpo do jornal, 60 réis cada linha.

Anuncios e comunicados, 50 réis; repetições, 25 réis.

Anuncios permanentes, contrato especial.

25 p. c. de abatimento aos srs. assignantes.

Folha avulsa, 20 réis.

descentralizando os diversos empregos e benesses dos *bafejados* da sorte e distribuindo-os pelos seus partidarios, queremos dizer, pelos *engeitados* da mesma sorte. Os progressistas ficarão fazendo *biquinho* mas não amuarão na doce esperança de lhe ser concedido o poder após a queda do supradicto ministerio, que esperam ser de ephemera duração, visto não contar com elementos que suplantem as opositiones que se lhe hão-de deparar nas duas casas do Parlamento.

Por outro lado e contradictoriamente os progressistas anunciam nos seus órgãos guerra sem treguas ao governo na proxima sessão. O orçamento do Estado será de preferencia o escolho de encontro ao qual se ha-de afundar a náu governamental na camara baixa pois, sem o shr. Carvalho, timoneiro seguro que a faria singrar por entre as encapeladas ondas do revolto oceano da rhetorica opositionista, não poderá aguentar-se; e, abrindo fundo rombo, submergir-se-ha para sempre no immenso pelago da sua impotente maioria.

Em quanto reaccionarios, francesistas, republicanos e progressistas se entregam a estes devaneios inoffensivos o governo, consciente da sua força e do seu apoio, segue intemerato a derrota que se traçou; e sem manifestar o seu pensamento sobre a forma porque tenciona apresentar-se ás camaras, vae tratando dos negócios mais culminantes do Estado, abandonando a politiçice e fazendo a apologia, aliás justissima, do chefe do poder executivo que continua a dispensar-lhe a sua confiança.

E assim é que «a Tardé», órgão do governo, enquanto os seus collegas se ocupam de mil e uma invenções e phantasticas visões, faz ao chefe do Estado, no dia da sua partida, a seguinte saudação:

“Seguiu hoje para o estrangeiro, em viagem a França e á Inglaterra, Sua Magestade El-Rei, e com Sua Magestade vão os sinceros votos do povo portuguez para que essa viagem se faça e termine com a maxima felicidade.”

O Rei de Portugal, pelas suas tradições, como chefe de uma monarchia, que é das mais antigas da Europa, e que se avigrou pela sua harmonia com todas as conquistas da civilisação, e pelos seus meritos pessoaes, que são muitos, altamente considerados por quantos lhe conhecem e admiram o caracter e a illustração, é uma individualidade superior, como tal apreciada nas grandes capitais onde tem ido, pondo-se em relações com os reis, com os diplomatas, com os mais graduados personagens do mundo das letras, das artes, da sciencia e da politica.

A todos prende a nobreza do seu trato captivante, inexcedivel de primores de espirito e distinção.”

NOTICIARIO

Senhora do Rosario

Como prometemos, damos hoje o programma da festa que na capella e largo de S. João se realizará no proximo domingo em honra da Virgem do Rosario. No sabbado, pelas 7 horas da tarde, duas musicas se dirigirão ao local da festa onde á sua chegada serão queimados bastantes foguetes anunciando assim o principio do arraial. Pouco depois subirão aos coretos onde, até á meia noite, executarão lindas peças dos seus apreciaveis reportorios.

No domingo, pelas 6 horas da manhã, haverá missa resada a que assistirá uma musica; pelas 9 horas e 3 quartos começará a missa solene a grande instrumental, ao Evangelho sermão pelo rev. Padre Sanfins e no fim procissão em que será conduzida a imagem de Nossa Senhora do Rosario com um novo manto, offerta d'uma devota. De tarde, pelas 2 horas, deve principiar o Terço, havendo Ladinha com musica, versos e consagração a Nossa Senhora.

Seguidamente subirão as musicas para os coretos onde tocarão alternadamente até ás 6 horas, hora a que será lançada uma girandola de foguetes, finalizando assim esta solemnidade tão simples, mas sem dúvida mui agradavel.

Cacada

Organisada pelo nosso amigo dr. Pedro Chaves, effectuou-se na quinta-feira uma cacada nos terrenos da matta municipal, sendo mortos 5 coelhos e uma lebre.

Novo titular

Acaba de ser agraciado pelo governo de Sua Magestade com o titulo de Visconde de Fijo, em vida, o ex.^o dr. Antonio de Castro Pereira Corte Real, chefe do partido regenerador da Feira e antigo deputado da nação.

Motta Prego

No rapido de quarta-feira, passou na estação do caminho de ferro d'esta villa, em direccão a Lisboa, onde, é integeríssimo juiz de direito, o conselheiro José Coelho da Motta Prego, deputado da nação e ex-governador d'este distrito.

D'Aveiro em deante foi aquelle magistrado acompanhado pelo seu particular amigo Alberto Catalá.

Governador civil

Reassumiu as funções de chefe do distrito o distincto advogado e nosso amigo dr. Carlos d'Ameida Braga.

Este magistrado, acompanhado do commissario de policia shr. Barão de Cadoro, já na quinta-feira ultima foi á estação da Pampilhosa apresentar os seus cumprimentos a sua Magestade El-rei na occasião da sua passagem n'aquelle estação para o estrangeiro.

Ao appear-se teve casulmente sua ex.^a conhecimento de que na sala d'espera de 3.^a classe, se achava, vinda de Vizeu, uma mulher acompanhando tres filhos affectados d'hydrophobia, a quem era denegado seguimento na linha da companhia real, pelo facto de se não acharem visadas pelo chefe d'aquele distrito as guias de transito para esta companhia.

Informado o illustre magistrado de que as creanças já haviam sido mordidas ha 9 dias e de que uma quarta, irmão dos mesmos, já havia sucumbido aos effeitos perniciosos do virus, providenciou de modo que todos seguiram n'aquelle comboio.

Variola

Consta-nos que grassa no bairro da Ponte Nova a variola, que fôra importada da cidade do Porto.

Chamamos a attenção das auctoridades sanitarias, afim de evitar a propagação da terrivel molestia,

Tourada

Em virtude do mau estado do tempo, não se realizou a tourada annunciada no passado domingo na praia do Pharal, effectuando-se hoje se a chuva não vier prejudicar este divertimento.

Ordem Tereleira

Consta-nos que brevemente reu-

niria o definitório d'esta associação religiosa afim de se ocupar dos melhoramentos a effectuar nos andores que hão de compôr a magestosa procissão da cinza do futuro anno.

Segundo nos afirmam, as attenções dos gerentes acham-se voltadas para os andores de Nossa Senhora da Conceição e S. Francisco das Silvas, os quaes serão completamente reformados.

Em seguida a esta reunião serão convocados todos os zeladores e zeladoras afim de auxiliarem a mesma gerente na realização dos seus desejos.

Do que se fôr passando iremos dando conhecimento aos nossos leitores e aos bemfeiteiros d'aquella congregação.

Capella de N. S. da Graça

Acha-se bastante adiantado o trabalho douramente d'esta capella. Pelo que já se acha feito podemos afirmar que o trabalho é bom e que depois de completo ficará a capella sendo a primeira d'esta villa.

Polidor

Participa-nos o snr. Laureano José de Faria que reabriu a sua loja de polidor na rua dos Ferradores, 16, encarregando-se de toda a obra concernente à sua arte e garantindo solidez e perfeição nos seus trabalhos.

Antonio de Souza Campos

Ao estabelecimento de modas d'este benquisto negociante e nosso particular amigo acaba de chegar um variado sortido de fazendas proprias da estação de inverno, que se recommendam pela boa qualidade do tecido e finíssimo gosto. E' de esperar que as nossas gentis patricias não deixarão de visitar este estabelecimento, sito na rua da Graça, para verificarem de perto o que acabamos de dizer.

Gomes Dias

Partiu hontem no rapido da tarde em direcção a Lisboa com o fim de seguir para Manaos, Estados Unidos do Brazil, onde é digno e inteligente empregado commercial, este nosso bom amigo, visto o logar que ocupa não lhe permitir a demora por mais tempo na sua terra natal.

Manoel Gomes Dias, que ha apenas quatro meses havia regressado

a estes villa no intuito de vêr sua mãe e abraçar os seus amigos, deixa-nos com o coração trespassado pela saudade.

Que seja feliz e tenha uma boa viagem é o que do coração desejamos ao nosso amigo e collaborador d'este semanario.

Fóra da Lei

Ha tempos que o bairro da estação se recommends pelas continuas desordens.

N'um dos dias da semana finda foi alli gravemente ferido com uma navalha um empregado do caminho de ferro, Chamamos para este estado a attention do digno administrador e estamos certos que sua ex. fará entrar os desordeiros nos limites das leis.

Boletim d'estatística sanitária

No mes de setembro o movimento da populaçao n'este concelho foi o seguinte:

Nascimentos: - 72, sendo 37 do sexo masculino e 35 do feminino.

Casamentos: - 12.

Obitos: - 52, sendo 24 varões e 28 femeas.

Obitos por edades:

Até 2 annos	12
De 2 a 10 annos	18
De 10 a 20	0
De 20 a 30	1
De 30 a 40	4
De 40 a 50	4
De 50 a 60	3
De 60 a 70	2
De 70 a 80	4
De 80 a 90	2
De 90 a 100	2

Obitos por causa de morte:

Typho abdominal	1
Coqueluche	1
Lepra generalizada	1
Hemorrhagia cerebral	2
Lesão do coração	1
Enterites	9
Peritonite	1
Accidentes de parto	1
Debilidade congenita	1
Debilidade senil	3
Syphilis benditoria	2
Doenças ignoradas	29

Estudantes

Retiraram durante a ultima semana para Coimbra, Porto e outras

localidades, sedes dos diferentes estabelecimentos d'ensino secundário e superior que vão frequentar, os estudantes nossos patrícios, qual bando d'andorinhas batidas pela invernia, em demanda d'outras paragens, d'outros ares.

Até á volta.

Nascimento

No dia 11 do corrente deu á luz, com bom sucesso, uma creança do sexo feminino, a esposa do nosso correligionario Manoel Lopes Guilherme, da Ponte Reada, a quem damos os nossos parabens.

Pesca

Em consequencia da agitação do mar, não houve, durante a finda semana, trabalho de pesca na costa do Furadouro.

Desastre

Na terça-feira passada um filho do nosso correligionario, Dionísio Pardal, da Marinha, foi maltratado furiosamente por um boi, que arranjo-o ao ar com as pontas, lhe fez um grave ferimento no perineo.

Foi curado pelo digno subdelegado de saude, dr. Amaral.

Musica

No domingo ultimo tocou, das 3 ás 6 horas da tarde, no coreto da praia do Furadouro, a filarmónica *Bau-Únião*.

Hoje á tarde, segundo nos consta, tambem alli se faz ouvir a mesma banda.

Notas a lapis

Passam hoje os seus anniversarios natalicios os nossos presados amigos Manoel Barbosa de Quadros e Carlos Alcantara da Gama Baptista.

Os nossos parabens.

Já regressou do Furadouro, onde tem estado a uso de banhos, o exmo dr. Albino Antonio Leite de Rezende, digno juiz de direito no quadro.

Cumprimentamos, ha dias, n'esta villa o nosso bom amigo Bernardo Barbosa de Quadros, brioso tenente d'artilharia.

De regresso de Lisboa, onde esteve por alguns dias, já se encontra entre nós o nosso dilecto amigo snr. dr. Domingos Pepulim, juiz municipal da ilha do Príncipe.

— De visita a sua familia, esteve n'esta villa, o nosso conterraneo, snr. dr. José de Souza Lamy, que depois de ter sido um alumno distinto na Escola Medica do Porto, ali defendeu these na penultima semana, na qual obteve plena approvação.

— Estão completamente restabelecidos dos seus incommodos os nossos particulares amigos, snrs. dr. Antonio d'Oliveira Descanço Centro e José Marques da Silva e Costa, o que muito estimamos.

Publicações

Recebemos durante a finda semana as seguintes obras:

Excesso de Podridão, critica de D. Francisco de Mello e Noronha, dedicado pelo auctor a El-rei D. Carlos e editada pela Empreza Lucas, de Lisboa.

— Os fasciculos n.^o 2 e 3 das *Vinganças de Mulher*, romance historico de D. Julian Castellanos, editado pelos snrs. Betem C.^o de Lisboa.

— Organisação do ensino de pharmaciac, Fiscalisação dos generos alimenticos, Regulamento dos serviços da prophylaxia da tuberculose e Comissão de patronato, editados pela Bibliotheca Popular de Legislação.

Agradecemos

CHRONICA

A d'hoje, queridas leitoras, apesar d'un pouco tardia, o que é devido aos meus innumeros affazeres amorosos, digo, aos meus innumeros affazeres simplesmente, tem por fim desafrontar-me do insulto que o X. me dirigiu na sua ultima chronica. Sim, porque, além d'outros nomes feios, o chamar-me calumniador ou causa que o valha, isto é, dizer que eu levanto falsos testemunhos, é um insulto attentatorio da minha dignidade, assás em evidencia, embora elle queira attenuar esta affronta, dizendo que eu o Eleutherio, sou uma fina perola masculina, e ainda outras coisas mais bonitas, pelo que, n'esta parte, lhe fico muito obrigado.

Pois eu vou afirmar, seu X., que, quando aqui ha tempos referi n'uma chronica que o Redouro queria fugir á collaboração cá da secção, disse unicamente a verdade, porque o termo *fugir*, por mim então empregado, tinha uma significação.

ernal cuidado de lhe colocar uma almofada de chita de ramagens antiga, presente já de sua mãe, que a tinha feito n'uma colcha de cama, em folha.

Concertamos então, eu e o Arthur, na volta do lyceu, surrateiramente tirar a almofada do genuflexorio, extrahirmos-lhe a estopa podia e dura, e substituirl-a por vigorosos e verdes ouricós (que prévia mente colheramos d'um castanheiro secular) afosados pela ausencia do fructo que tinhamos comido.

Appareceu-nos uma bella almofada, muita cheia e muito fofa, que fomos discretamente e respeitosamente colocar no logar do costume.

A' noite uma impaciencia desesperada aguijhoava-nos até quasi nos trahir. Eu e o meu cumplice, ás portas, espiavamos todos os movimentos da casa, n'uma anciedade mortal de vêr o padre cura martirizar as suas pobres carnes na almofada sacrilega.

(Continua)

(5) FOI HETIM

DOMINGOS PEPULIM

HISTÓRIA D'UM HOMEM

(Psychognosia humana)

Continuação

O acaso, tambem, rodeara-me só de gente piedosa. A tia Quiteria, — uma velha horrenda, sem saliencias que indicassem o sexo, de pelle encardida e rugosa, sulcada por todas as paixões más de solteirona e beata, como a terra dura pelo arado que a corta e arregada, — ama do padre cura, a quem testara já toda a sua fortuna — um quinchoso mal cuidado, e uns cinco contos de réis a juros de usura. O padre cura, benigno e atarracado, com enxundria de carnívoro, muito devoto e muito brutinho.

O João, um rapaz macilento e timido, dos abusos solitários, com um terror perpetuo na face prognata a d'tormentos infernaes, e um pavor doloroso ao sordido padre cura e da velha Quiteria. E o Plácido, finalmente, gordo e borbulhento, sempre risonho, muito devoto e muito mulherengo, às escondidas.

Quasi vivia só com estes. O padre cura quiz tomar a seu cargo, com zelo christão, a direcção da minha consciencia, mas a isso tive eu coragem de me oppôr com energia insolita e imprevista.

Não podia vêr aquella cara moçissa e espessa, onde os olhos rugosos e duros, como duas picadas d'alfinete, ou duas azeitonas maduras e maduras, me semelhavam dois buracos escuros e sinistros n'um pedaço de bosalto esbranquiçado e sujo.

Nem as suas fallas silvadas e modestas, com um engulir seco de saliva aos estalinhos, a saborear a phrase mal limpa e repetida, com muitos ses e muitos es, e pigarrear

constante, sem gestos nem attitudes. Emburrava com elle, decididamente. Com aquelle mento de fuinha, com aquellas repas torcidas, com aquella testa escampe e dura.

O Arthur, — um outro dos meus amigos, que estivera no collegio do Espírito Santo, em Braga — também não podia encarar com o padre cura.

E um dia, muito cautelosamente, tramamos o seguinte:

O padre tinha n'uma sala ampla e velha, de tecto e soalho carbonados de velhice, um genuflexorio onde, todas as noites, antes de se deitar — que era ás oito no inverno, e ás nove no verão — vinha recolher-se na meditação da noite, e fazer o piedoso acto de investigação do grande e perfeito príncipe de Hohenlohe. Ajoelhava o bom do sacerdote, com os cotovelos fincados no rebordo do genuflexorio, e as mãos espalmadas a taparem a cara, concentrado e fervoroso, n'um recolhimento quasi extatico. Para não magoar os carnudos joelhos, tivera a tia Quiteria o santo e ma-

especial, que não está ao alcance do X e muitos outros, porque só aos grandes cerebros, aos cerebros privilegiados, como o Redouro e eu, é lícito compreender tal significação, pois só nós ambos é que percebemos.

Mas ao que eu achei graça, muita graça, foi á ingenuidade do snr. X. supôr ter alcançado a imensidão da significação do termo e vir dizer, com ares de quem percebe, que eu escrevera que o Redouro *andava a fugir das vareiras* (?)

Ah! Ah! Ah!

Nem que eu não soubesse que o incomparável Redouro, que tão bem o conheço, em vez de *fugir* d'ellas, *fugia* com ellas ou para elas...

Pois teve mau gosto, seu X., vir, todo presumpçoso, protestar, sem procuração, contra a affronta descommunal que dirigi ao amigo Redouro. O que eu lhe posso garantir, seu X., é que este é uma joia, um rapaz d'espirito, muito intelligentes mas modesto, riu, com certeza, a bandeiras despregada, da sua defesa infeliz e, se não protestou contra ella, foi por condescendencia, mas que elle se riu d'ella, riu com toda a certeza.

Olhe, seu X., eu tambem não concordo em o snr. chamar demônio ás raparigas, e por isso, em nome d'ellas, sobretudo das formosas, protesto contra a sua expressão, porque, o que elles são... são uns anjos, salvo *vastíssimas* excepções.

Demais o snr. X. é um indecentarão em vir para publico com as fraquezas do proximo, porque eu, como sabe, sou seu proximo.

E por hoje basta, porque a noite já desdobra sobre o linguado em que escrevo, o seu manto de trevas, de forma que já não vejo o que faço.

Mas vós, gentis patricias, com cuja ilustração e intelligencia eu conto, deveis perceber. Assim percebesse uma de vós o que se passa n'est'alma branca como as mais brancas pombas que em noites de luar e cortando o silencio dos milhares desbarbados, arrulham canções d'amor lá para as bandas do Casal..

Ai! que se ella percebesse!... Então, é que eu seria o heroe do *motu continuo*!

Riria sempre e sem descanso, quer para dentro quer para fora, porque esse riso seria um céo radiante de luz, de prazer e de amor para est'alma... damnada por ir ás uvas e que se vê obrigada a dizer que elles estão verdes porque... porque *cigarilha no hay!*

Eleutherio.

CORRESPONDENCIAS

Porto, 18 de outubro de 1902

No sabbado, foi apanhado pelas pernas, por um carro electrico, um menor que andava brincando proximo á egreja de S. Nicolau, sendo em seguida enviado ao hospital da misericordia.

Tambem no domingo aconteceu a mesma desgraça na Foz, sendo a victima o meu amigo Hercules Lambertini de Magalhães, o qual foi removido em maca para o hospital, onde lhe amputaram a perna, seguindo depois, tambem em maca, para casa, onde se encontra em tratamento.

Numerosos amigos o tem visitado, encontrando o ferido cheio de coragem e grato a todos os seus amigos.

— Principiaram já no Palacio de Crystal os trabalhos para a proxima

exposição Aviaria, a qual se deve realizar no proximo mes de dezembro.

— Reuniram ha dias os vendedores de jornaes e proprietarios de kiosques, afim de protestarem contra o agente de jornaes d'esta cidade, o snr. Arnaldo Soares, que os prohibira de vender a «Epocha» e o «Diario», jornaes de que aquelle snr. não é agente, sob a pena de não lhes fornecer os jornaes d'esta cidade e de Lisboa.

Da reunião resultou ficar assente que aquella classe fundasse uma agencia de publicações nacionaes e estrangeiras, podendo d'esta forma os interessados vender todas as publicações sem dificuldade alguma e vencer o abuso praticado por aquelle monopólistas de jornaes.

Parabens á classe.

— O tempo corre agora melhor alguma coisa, ou não fosse o verão de S. Martinho!

— Seguiu para Lisboa afim de embarcar para o Rio de Janeiro, o Ill.^{mo} Snr. Correia de Magalhães, abastado capitalista d'aquella cidade federal.

— Abre brevemente a exposição dos trabalhos dos alumnos da Academia Portuense de Bellas Artes, havendo uma sessão solemne para a sua inauguração a qual será presidida por o snr. conde Samodáes, e com a assistencia de todas as auctoridades.

N'esse mesmo dia é feita a distribuição dos diplomas aos alumnos laureados.

— A'manhã temos tourada na praça da Senhora da Hora, promovida pelos alumnos da escola tauromathica, o que escusado é dizer, será uma verdadeira chuchadeira.

Até á semana.

Oidname.

Furadouro, 17 de outubro de 1902

Continua paralisada a pesca. O mar, qual leão ferido, de juba irritada, ameaça incruentemente os pobres pescadores ou quem quer que ouze affrontal-o. Este facto tem causado certo desanimo na colonia balnear que encontra na faina da pesca um bello passatempo.

Praza aos céos que em breve o mar permita o trabalho e que este seja coroado de feliz exito.

— No domingo passado a colonia balnear foi gratamente surprehendida por um inesperado passatempo. Às 3 horas da tarde a banda musical Boa União, postada no correcto fronteiro ao café-bilhar do nosso amigo Silva Cerveira, mimoseou, até ao anotecer, os banhistas com bem executadas peças do seu variado repertorio.

Foi enorme a concorrência de visitantes d'essa villa que, aproveitando a belleza do dia, vieram gozar as delicias da musica.

— Na noite d'esse mesmo dia teve lugar, na sala do nosso amigo snr. Manoel José Ferreiro Coelho obsequiosamente cedida para esse fim, uma *soirée* dançante e selecta, proporcionada por um grupo de rapazes que, no dia immediato, se despediam da praia.

Fez-se até ás duas horas da manhã animada dança ao som de um sextetto organisado pelo nosso amigo Francisco Mattos, habil regente da referida philarmonica.

No decurso da *soirée* fizeram-se varios serviços de vinhos e chocolate.

— Tem ultimamente chegado a essa praia muitas familias do nosso e concelhos limitrophes, devido quer à suavidade do tempo quer ao termo das colheitas.

E' facil encontrar grupos e descantes populares nas noites luarenas que vão passando e succedendo-se, o que dá uma certa vida e animação nocturna á praia.

Nos estabelecimentos de Silva Cerveira e no hotel continua a notar-se bastante affluencia.

Por hoje é o que tenho a relatar de mais importante.

Novo horario dos comboyos desde 15 de junho de 1902

Partida d'Ovar Chegada ao Porto

(1) Tramway (d'Ovar), 4 m.—5,36 m. (Camp.)	
Tramway (d'Aveiro), 4,52 m.—6,28 m. (Camp.)	
Correio (de Lisboa), 5,59 m.—7,20 m. (S. Bento)	
Tramway (d'Ovar), 7,30 m.—9,18 m.	"
Mixto (de Lisboa), 9,01 m.—11,35 m.	"
Tramway (d'Aveiro), 11,12 m.—12,59 t.	"
Tramway (d'Ovar), 2,10 t.—3,56 t.	"
Tramway (d'Alfarelos), 5,17 t.—8 t.	"
Tramway (d'Ovar), 7 t.—8,46 t.	"
Mixto (de Lisboa), 9 t.—11 t.	"

(1) Esta tramway só tem logar ás segundas feiras de cada semana.

Partida do Porto Chegada a Ovar

Tramway (S. Bento), 12,10 m.—1,56 m. (Ovar)	
Omnibus " 4,34 m.—6,1 m. (Lisboa)	
Tramway (Camp.), 7,15 m.—8,57 m. (Aveiro)	
Tramway (S. Bento), 9,59 m.—11,55 m. (Ovar)	
Tramway " 11,39 m.—1,16 t. (Alfarelos)	
(2) Tramway (Camp.), 4,17 t.—5,53 t. (Ovar)	
Tamway (S. Bento), 4,29 t.—6,16 t. (Ovar)	
Tramway " 6,29 t.—8,17 t. (Aveiro)	
Correio " 8,19 t.—9,48 t. (Lisboa)	

(2) Este tramway só se verifica aos sabbados de cada semana.

ANUNCIOS JUDICIAES

Acção de separação

(2.ª PUBLICAÇÃO)

No Juizo de direito da comarca d'Ovar e cartorio do escrivão Zagallo de Lima corre seus termos uma acção de separação de pessoa e bens requerida por Anna de Pinho, lavradora, do logar da Ervideira, freguesia de Viegas, d'esta comarca, contra seu marido Antonio Valente, residente no Outeiro da Marinha, da mesma freguesia.

Para os efeitos do art. 448 do Cod. do Proc. Civ. se passou o presente.

Ovar, 30 d'agosto de 1902.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito 1.º substituto.

Descalço Coentro.

O escrivão,

Angello Zagallo de Lima.

(406)

ANNUNCIO

(1.ª PUBLICAÇÃO)

No dia 9 de novembro proximo, pelo meio dia, e á porta do tribunal judicial d'esta comarca, na execução de sentença que o Ministerio Publico move contra o mancebo Antonio, filho de Francisco André d'Oliveira e Gracia da Silva, natural do largo dos Campos, d'esta freguesia d'Ovar, se ha-de pôr em praça, para ser arrematada por preço superior ao da respectiva avaliação, a setima parte d'uma morada de casas altas, com quintal e pertenças, sita

no largo dos Campos d'esta villa, avaliada em 45\$000 réis; e pelo presente são citados quaequer credores incertos.

Ovar, 11 de outubro de 1902.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito, 3.º substituto,

Alves Cerveira.

O Escrivão,

João Ferreira Coelho.

(407)

ANNUNCIOS DIVERSOS

Vendem-se

A casa com armazém que foi de Francisco Luzerna, sita na travessa do Outeiro e

A casa terrea que foi de Maria Graça do Crua, sita na rua dos Lavradores.

Tratar com Antonio Pinto Lopes Palavra, d'esta villa.

Tambem se vende a casa que foi de Rosa Rodrigues Ouriça, da Poça. Trata-se com o snr. dr. Sobreira.

Fabrica de Conservas Alimenticias

O proprietario d'esta fabrica convida a todas as pessoas que se julguem credoras em qualquer transação que hajam efectuado com esta casa a apresentar as suas contas até domingo 19 do corrente, assim de serem conferidas e satisfeitas.

Ovar, 10 de outubro de 1902.

Casca d'arroz

Vende-se em Oliveira d'Azeimes.

Tratar com Guimarães & Carvalho.

Attenção

Os fabricantes de barricas d'esta villa, João d'Oliveira Vaz e José Pereira dos Santos, de comum acordo, combinaram os seguintes preços para as obras da sua arte: barricas de 12 a 16, 90 réis; de 10, a 110 réis; de 8, a 140 réis; quartos para peixe a 100 réis, feitio da obra fóra da officina—as barricas de 12 ou 16, a 40 réis; as de 10, a 50 réis; cada arco de dorna, a 100 réis, dito de tonel, a 80 réis; dias fóra da officina, a 600 réis.

Ovar, 26 de setembro de 1902.

João Maria Corrêa Bolhão.

A DISCUSSÃO

O RECREIO

Empreza Editora e Typographica
Rua de D. Pedro V, 84 a 88
LISBOA

MARIA DA FONTE

Grande romance historico

ROCHA MARTINS
COM
ILLUSTRACOES DE ROQUE GAMEIRO

Cada fasciculo 40 rs.— Cada tomo 200 rs.

Antiga Casa Bertrand

JOSÉ BASTOS

73 e 75—R. Garrett—73 e 75
LISBOA

A NOVA COLLECÇÃO POPULAR

HENRI DEMESSE

Os amores de Margarida de Borgonha

Grande romance d'amor, historico,
de capa e espada, ilustrado com 217
esplendidas gravuras.

Cada caderneta de 3 folhas com 3 gravuras
e uma capa illustrada

Preco 60 réis

HISTORIA SOCIALISTA
(1789-1900)

Sob a direcção de Jean Jaurés

Cada caderneta semanal, de 2 folhas
de 8 paginas cada uma, in-4.^o, grande
formato, com 2 esplendidas gravuras,
 pelo menos, e uma capa illustrada.— 40 réis.

Cada tomo mensal de 10 folhas de 8
paginas cada uma, in-4.^o, grande
formato, com 10 esplendidas gravuras, pe-
lo menos, e uma capa illustrada.— 200
réis.

AVVENTURAS PARISIENSES

Volumes mensaes de 144 paginas
com 24 gravuras 200 réis.

Por PIERRE SALLÉS

VOLUMES PUBLICADOS:

A Formosa Costureira
Coração d'Heroe
Honra por Dinheiro
Victorias do Amor
Vingança de Mulher
As Duas Irmãs
Luctas Intimas
A Hora do Castigo
Esposa e Mãe
Justiça Humana
Duas Mulheres Fortes
Alma de Marinheiro
A Mancha da Familia
Segredo de Familia
Anjo e Demônio
O Livrete do Operario
Corsarios Modernos
Sobre o Abyssmo
Luz de Redempção

EMPREZA

Historia de Portugal

SOCIEDADE EDITORA

Livraria Moderna — 95, Rua Augusta, 95

A. E. BREHM

MARAVILHAS DA NATUREZA
(O HOMEM E OS ANIMAIS)

Descrição popular das raças huma-
nas e do reino animal, edição portugue-
za larguissimamente ilustrada.

60 réis cada fasciculo mensal e 300
réis cada tomo mensal. Assinatura per-
manente na séde da empreza.

LIVRARIA EDITORA—GUIMARÃES, LIBANIO & C. A DISCUSSÃO

108, Rua de S. Roque, 110—LISBOA

A RAINHA SANTA

(D. Isabel d'Aragão)

GRANDE ROMANCE HISTORICO

Illustrado com esplendidas gravuras e chromos

Cadernetas semanais de 24 paginas, ilustrado.

Tomas mensaes de 120 paginas.

LIVRARIA AILLAUD

Rua do Ouro, 242, 1.º—LISBOA

IN ILLO TEMPORE

Lentes, estudantes e futrícias

(Scenas da vida de Coimbra)

POR

TRINDADE COELHO

Um grosso volume de luxo

Preço 800 réis—pelo correio 870 réis.

LIVRARIA CENTRAL

Gomes de Carvalho, editor

158, Rua da Prata, 160

LISBOA

Ultimas publicações:

Casal do caruncho.—Contos por Eduard
do Perez. 1 volume ilustrado com 42
soberbos desenhos de José Leite—
600 réis.

Sem passar a fronteira.—Viagens e di-
gressões pelo interior do paiz, por
Alberto Pimentel. 1 volume de 350
paginas.— 500 réis.

Tuberculose social.—Crítica dos mais
evidentes e perniciosos males da nossa
sociedade, por Alfredo Gallis.
I. Os Chibos.—II. Os predestinados—
III. Mulheres Perdididas—IV. Os De-
cadentes.—Va. os Malucos.—Cada volu-
me 500 réis.

Ensaios de propaganda e critica, pe-
lo dr. João de Meuezés.—I. A nova
phase do socialismo. 1 vol. 200 réis.

A gíria portuguesa.—Esboco de um
dicionario de calão, por Alberto Bes-
sa, com prefacio do dr. Theophilo
Braga.—1 vol. br. 500, enc. 700 réis.

O sol do Jordão.—Versos por Albino
Forjaz de Sampayo.—1 vol. 200 rs.

EDITORES BELEM & C. A

R. Marechal Saldanha, 26

Vinganças de Mulher

(Scenas da descoberta da América)

Romance historico por
D. JULIAN CASTELLANOS

Caderneta semanal de 16 paginas, 20
réis e de 32 paginas, 40 réis.

Cada tomo mensal em brochura, 200 rs.

Empreza da Biblioteca de Livros Utéis

Rua do Conselheiro Arantes Pedrosa, 25

LISBOA

DICIONARIO

DE

MEDICINA PRATICA

Cada fasciculo, 50 réis

O TIRO CIVIL

REVISTA DE EDUCAÇÃO PHYSICA E DE
SPORT NACIONAL

Orgão oficial da

União dos Atiradores Civis Portugueses

E DA

UNIAO VELOCIPEDICA PORTUGUEZA

Publica-se nos dias 1 e 15 de cada mes
em formato grande ilustrado.

Assignaturas annuas pagas adiantadas

Lisboa, 1\$200 réis—Províncias, 1\$280 réis

—Colónias, 1\$320 rs.—Brazil, 2\$100 réis

fertes.

Redacção e Administração

19, RUA DO CRUCIFIXO, 19-1.

LISBOA

A DISCUSSÃO

LIVRARIA EDITORA—GUIMARÃES, LIBANIO & C. A DISCUSSÃO

108, Rua de S. Roque, 110—LISBOA

A RAINHA SANTA

(D. Isabel d'Aragão)

GRANDE ROMANCE HISTORICO

Illustrado com esplendidas gravuras e chromos

Cadernetas semanais de 24 paginas, ilustrado.

Tomas mensaes de 120 paginas.

LIVRARIA AILLAUD

Rua do Ouro, 242, 1.º—LISBOA

IN ILLO TEMPORE

Lentes, estudantes e futrícias

(Scenas da vida de Coimbra)

POR

TRINDADE COELHO

Um grosso volume de luxo

Preço 800 réis—pelo correio 870 réis.

LIVRARIA CENTRAL

Gomes de Carvalho, editor

158, Rua da Prata, 160

LISBOA

Ultimas publicações:

Casal do caruncho.—Contos por Eduard
do Perez. 1 volume ilustrado com 42
soberbos desenhos de José Leite—
600 réis.

Sem passar a fronteira.—Viagens e di-
gressões pelo interior do paiz, por
Alberto Pimentel. 1 volume de 350
paginas.— 500 réis.

Tuberculose social.—Crítica dos mais
evidentes e perniciosos males da nossa
sociedade, por Alfredo Gallis.
I. Os Chibos.—II. Os predestinados—
III. Mulheres Perdididas—IV. Os De-
cadentes.—Va. os Malucos.—Cada volu-
me 500 réis.

Ensaios de propaganda e critica, pe-
lo dr. João de Meuezés.—I. A nova
phase do socialismo. 1 vol. 200 réis.

A gíria portuguesa.—Esboco de um
dicionario de calão, por Alberto Bes-
sa, com prefacio do dr. Theophilo
Braga.—1 vol. br. 500, enc. 700 réis.

O sol do Jordão.—Versos por Albino
Forjaz de Sampayo.—1 vol. 200 rs.

NOVA COLLECÇÃO

HORAS DE LEITURA

Publicação dos melhores romances portuguezes e estrangeiros

Distribuição em fasciculos de 16 paginas por 20 réis e em volumes
brochados de 160 a 200 paginas, por 200 réis.

WALTER SCOTT.

IVANHOE'

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA D'«O SECOLO»

LISBOA

MARQUEZ DE POMBAL

GRANDE ROMANCE HISTORICO

POR

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

—2. EDIÇÃO—

Illustrada com numerosas gravuras e cuidadosamente revista e ampliada
pelo seu autor.

UMA CADERNETA POR SEMANA 60 REIS

Um tomo por mez 300 réis

EMPRESA DO ATLAS DE GEOGRAPHIA UNIVERSAL

Rua da Boa-Vista, 62-1.º, esq.—LISBOA

ATLAS

Geographia Universal

PUBLICAÇÃO MENSAL

CADA FASCICULO. 150 réis

RUA DA BOA-VISTA, 62-1.º ESQ.

LISBOA

DANIEL DEFOE

VIDA E AVENTURAS ADMIRAVEIS

DE

ROBINSON CRUSOE

Versão livre do DR. A. DE SOTOMAYOR

Cada fasciculo. . . . 50 réis

CENTRO INTERNACIONAL DE PUBLICAÇÕES

ARNALDO SOARES

PRACA DE D. PEDRO - PORTO

BIBLIOTHECA AMENA

Publicação mensal de magnificos romances a 200 réis cada volume.

VOLUMES PUBLICADOS:

AMOR D'OUTONO—RUTH—PECCADORA IMMACULADA